

## ENGAJAMENTO DO PACIENTE EM SUA SEGURANÇA E INSTRUMENTOS DE MEDIDA

Data de aceite: 01/08/2023

**Thaís Cristina Afonso**

**Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá**

### INTRODUÇÃO

“se o foco na segurança do paciente não começar a incluir o paciente, uma parte valiosa do processo de cuidados de saúde é perdida”<sup>1</sup>

Os cuidados de saúde rogam por melhorias em prol da segurança dos pacientes. Nessa perspectiva, esforços mundiais têm incentivado a participação do paciente e sua família como parceiros plenos de cuidados em saúde<sup>1, 2</sup>. Desse modo, promover estratégias que visam o engajamento desses atores deve ser uma

constante nos serviços de saúde, devido ao seu impacto positivo nos desfechos assistenciais, no tratamento, na qualidade e segurança do cuidado<sup>3</sup>.

Existe uma variedade terminológica para expressar o engajamento do paciente, tais como participação e envolvimento do paciente. Entretanto, não há uma definição universalmente aceita, nem mesmo das dimensões que as abarcam, ou consenso sobre quais aspectos devem ser abordados em cada conceito<sup>4</sup>. Portanto, é importante destacar que o foco do presente capítulo não é trazer essa diferenciação, mas defender a importância de considerar o paciente como o centro do cuidado, reconhecendo-o como sujeito ativo no seu processo saúde-doença e em contínua interação com os profissionais e organizações de saúde.

1 Duhn L, Medves J. A 5-facet framework to describe patient engagement in patient safety. *Health Expect*. 2018 Dec;21(6):1122-1133. doi: 10.1111/hex.12815. Epub 2018 Aug 29. PMID: 30160006; PMCID: PMC6250877.

2 Organização Mundial de Saúde. Plano de ação global para a segurança do paciente 2021-2030: Em busca da eliminação dos danos evitáveis nos cuidados de saúde. Genebra: Organização Mundial da Saúde; 2021.

3 Berg SK, Færch J, Cromhout PF, et al. Questionnaire measuring patient participation in health care: Scale development and psychometric evaluation. *European Journal of Cardiovascular Nursing*. 2020;19(7):600-608. doi:10.1177/1474515120913809

4 Villar VCFL, Martins M, Rabello ET. Qualidade do cuidado e segurança do paciente: o papel dos pacientes e familiares. *Saúde em Debate* [online]. 2022; 46 (135): 1174-86. <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213516>

O paciente engajado geralmente está empenhado em compreender sobre a sua condição de saúde e o seu papel para beneficiar ativamente o resultado do tratamento. Trata-se de um objetivo importante para o atendimento clínico, educação e planejamento do cuidado de saúde<sup>5-7</sup>. Paciente engajado é, portanto, paciente envolvido com seu processo saúde-doença.

O envolvimento do paciente no cuidado pode ser definido como a participação do paciente na tomada de decisão sobre as questões de sua saúde, incluindo participação ativa no planejamento, monitoramento e avaliação dos seus cuidados<sup>8</sup>. É uma abordagem de parceria não somente com os pacientes, mas também com seus familiares e/ou cuidadores, na concepção, prestação e avaliação de serviços de saúde, de forma que se adapte às suas circunstâncias e experiências vividas<sup>9</sup>. Para Carman et al<sup>10</sup>, o envolvimento do paciente representa um continuum que abarca desde a consulta até a parceria e liderança compartilhada, em diferentes níveis, considerando, ainda, múltiplos fatores, tais como o comportamento individual de saúde e as interações durante a jornada de cuidado. Esse continuum atinge a governança organizacional e a formulação de políticas.

No contexto da segurança do paciente o significado do envolvimento do paciente, na percepção de profissionais de saúde, traz associação com a corresponsabilização do paciente<sup>11</sup>. Para esse processo, é necessário que o paciente entenda que é protagonista do seu processo saúde-doença e precisa ser um sujeito ativo e autônomo<sup>11</sup>.

A importância desse envolvimento na segurança do cuidado, no contexto da atenção primária à saúde, está em promover o comprometimento do paciente com a execução das orientações recebidas e pactuadas, por favorecer o entendimento do seu processo saúde-doença e, conseqüentemente, poder gerenciar os possíveis riscos envolvidos à sua situação de saúde<sup>11</sup>. Na atenção hospitalar, a importância atribuída ao envolvimento do paciente na segurança do cuidado de saúde está associada ao desenvolvimento da autonomia do paciente, a qual traz benefícios para a transição de cuidado, especialmente após a alta hospitalar, favorecendo a continuidade e avaliação do processo terapêutico. Fornecer orientações sobre os procedimentos a serem realizados é considerado parte desse processo, incluindo conhecer os riscos de sofrer algum incidente<sup>11</sup>.

É certo que o envolvimento do paciente na segurança do cuidado possui teor mais

---

5 Castellanos SA et al. et al. Use of Game Theory to model patient engagement after surgery: a qualitative analysis. *Journal of Surgical Research*, v. 221, p. 69-76, 2018.

6 Carman KL, Workman TA. Engaging patients and consumers in research evidence: applying the conceptual model of patient and family engagement. *Patient Educ. Couns.* 2017; 100: 25-9.

7 Prey JE et al. Reliability and validity of the patient activation measure in hospitalized patients. *Patient Educ. Couns.* 2016; 99: 2026-33.

8 Sahlström M, Partanen P, Rathert C, Turunen H. Patient participation in patient safety still missing: Patient safety experts' views. *International Journal of Nursing Practice*, 2016; 22: 461– 469. doi: 10.1111/ijn.12476

9 Instituto Canadense de Segurança do Paciente. Um Guia para a Melhoria da Segurança do Paciente: Integrando as Abordagens de Tradução do Conhecimento e Melhoria da Qualidade. Edmonton, Alberta; 2020

10 Carman KL, Dardess P, Maurer M, et al. Patient and family engagement: a framework for understanding the elements and developing interventions and policies. *Health Aff (Millwood)*. 2013;32(2):223-231

11 Ferraz ES, Carvalho PR, Teixeira CC, Sousa JM, Bezerra AL, Paranaçuá TTB. Envolvimento do paciente na segurança do cuidado hospitalar: percepção dos profissionais de saúde. *Enferm Foco*. 2021;12(4):806-12.

dinâmico do que linear, considerando as influências e exposições durante a sua jornada<sup>1</sup>. As interações clínicas e/ou experiências anteriores, a exposição prévia a algum incidente<sup>1</sup>, a interação estabelecida entre paciente-profissional, a capacidade do paciente para se envolver, o uso de ferramentas para o gerenciamento do cuidado<sup>11</sup>, dentre outros fatores podem influenciar positivamente ou não no interesse do paciente em se engajar no cuidado. Sobremaneira devemos abordar o diálogo e a avaliação do envolvimento do paciente na segurança do cuidado, em busca de incentivar e possibilitar um ambiente que favoreça essa participação. E, dada sua natureza potencialmente dinâmica, isso deve acontecer com uma regularidade semelhante à aferição de um sinal vital<sup>1</sup>.

No Brasil, a Portaria MS/GM nº 529/2013 define como um dos objetivos do Programa Nacional de Segurança do Paciente, o envolvimento dos pacientes e dos familiares no processo<sup>12</sup>. O Plano de ação global para a segurança do paciente, proposto para os anos de 2021 a 2023, também insere a participação do paciente no cuidado como uma das estratégias e objetivos para reduzir a ocorrência de incidentes de segurança do paciente<sup>2</sup>. Portanto, é um caminho necessário e que precisa estar na agenda de prioridade das instituições de saúde. Conhecer as estratégias que favorecem a participação do paciente na segurança do cuidado pode ampliar a transferência e incorporação dessa prática no processo de trabalho dos profissionais de saúde. Importante reconhecer também a necessidade de suporte organizacional, sendo, este, premissa para a orientação de práticas que engajam o paciente no cuidado.

## **Estratégias de engajamento do paciente na segurança do cuidado**

A cada três incidentes notificados pelos pacientes, pelo menos um é compatível com os incidentes de segurança do paciente identificados pelos profissionais<sup>13</sup>. Portanto, pacientes e familiares reconhecem a ocorrência de incidentes e se mostram dispostos a participarem de discussões, revelando informações úteis sobre tipo, frequência dentre outros aspectos, que não necessariamente espelham as informações observadas pelos profissionais de saúde<sup>14</sup>.

Engajar o paciente na segurança do paciente, portanto, visa aumentar a conscientização e a participação dos pacientes nas estratégias de prevenção de erros e implementação de boas práticas<sup>15</sup>.

---

12 Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) [Internet]. Diário Oficial da União. Brasília, p. 43, 2 abr 2013 [acesso 3 jul 2023]. Seção 1. Disponível: <https://bit.ly/2htwq8y>

13 O'Hara JK, Armitage G, Reynolds C, Coulson C, Thorp L, Din I, Watt I, Wright J. How might health services capture patient-reported safety concerns in a hospital setting? An exploratory pilot study of three mechanisms. *BMJ Qual Saf.* 2017 Jan;26(1):42-53. doi: 10.1136/bmjqs-2015-004260.

14 Lawton R, Armitage G. The role of the patient in clinical safety. *Health Found.* 2012

15 Ahmadi S, Haghoshayie E, Arjmand A, Hajebrahami S, Hasanpoor E. Patient safety improvement with the patient engagement in Iran: A best practice implementation project. *PLoS One.* 2022 May 11;17(5):e0267823. doi: 10.1371/journal.pone.0267823. .

16 Atakro CA, Armah E, Atakro A, et al. Patient Participation in Nursing Care: Views From Ghanaian Nurses, Nursing Students, and Patients. *SAGE Open Nursing.* 2019;5. doi:10.1177/2377960819880761

Os aspectos mais utilizados para descrever a participação do paciente na segurança do paciente são ‘atitudes e percepções’, ‘experiência’, ‘informação e feedback’ e ‘disposição’<sup>17</sup>.

O campo ‘atitudes e percepções’ inclui a responsabilidade compartilhada no processo de tomada de decisão e cumprimento da segurança, mas também envolvimento em campanhas de promoção de doadores entre parentes, amigos e comunidades. Isso implica entender melhor quais pacientes estão dispostos a se envolverem e qual o conceito de participação do paciente nas relações de aprendizagem e cuidado entre o paciente e profissionais de saúde. Recente revisão de escopo reafirma que a participação do paciente significa engajamento e envolvimento do paciente como parceiros na tomada de decisões sobre seus cuidados de saúde<sup>18,19</sup>.

O campo ‘experiência’ atesta que os pacientes que se sentem mais confortáveis ao se envolverem em comportamentos relacionados à segurança têm maior probabilidade de participar de atividades de segurança. Assim, a vontade de participar mantém relação com a experiência obtida a partir do envolvimento em atividades de segurança do paciente. Para melhorar a participação do paciente é necessário criar um ambiente de saúde no qual os pacientes possam falar confortavelmente e fornecer um programa de educação que reflita as necessidades dos pacientes. Procedimentos de tomada de decisão compartilhados, cuidados centrados no paciente e políticas de segurança do paciente devem ser estabelecidos nos hospitais. Esse continuum de envolvimento do paciente, também inclui reclamações, obtenção de informações pelo paciente, escuta e consulta do paciente para o codesign de serviços de saúde baseados na experiência do paciente<sup>20</sup>.

O campo ‘informação e *feedback*’ compreende o *feedback* (por meio de grupos focais, pesquisa, entrevistas ou outras estratégias) sobre como as sugestões foram aplicadas para aumentar a precisão dos resultados e oferecer oportunidade para contribuições adicionais. Inclui, ainda, a verificação dos pedidos atendidos, negados ou que faltaram apoio gerencial, o envolvimento na análise dos resultados e na elaboração do relatório final, treinamento do paciente, clareza na definição de papéis e objetivos de cada ação<sup>21</sup>.

A ‘disposição’ em participar do cuidado seguro é afetada pela doença, características cognitivas dos pacientes, relacionamento entre pacientes e profissionais de saúde e o próprio ambiente hospitalar. Deve ser avaliada repetidamente, pois em muitas situações

---

17 Li C, Xu X, He L, Zhang M, Li J, Jiang Y. Questionnaires measuring patient participation in patient safety-A systematic review. *J Nurs Manag.* 2022 Oct;30(7):3481-3495. doi: 10.1111/jonm.13690.

18 Bombard Y, Baker GR, Orlando E, Fancott C, Bhatia P, Casalino S, Onate K, Denis JL, Pomey MP. Engaging patients to improve quality of care: a systematic review. *Implement Sci.* 2018 Jul 26;13(1):98. doi: 10.1186/s13012-018-0784-z.

19 Halabi IO, Scholtes B, Voz B, Gillain N, et al. "Patient participation" and related concepts: A scoping review on their dimensional composition. *Patient Educ Couns.* 2020;103(1):5-14. doi: 10.1016/j.pec.2019.08.001.

20 Cullen M, Cadogan C, George S et al. Key stakeholders' views, experiences and expectations of patient and public involvement in healthcare professions' education: a qualitative study. *BMC Med Educ.* 2022; 22(305). Doi: <https://doi.org/10.1186/s12909-022-03373-z>

21 Lee HJ, Jang SG, Choi JE, Lee W, Pyo J, Ock M, Lee SI. Assessment of Public Perception Regarding Patient Engagement for Patient Safety in Korea. *J Patient Saf.* 2021; 1;17(1):44-50. doi: 10.1097/PTS.0000000000000565. PMID: 30633064; PMCID: PMC7781086

esse envolvimento exige energia e tempo consideráveis<sup>1</sup>.

A compreensão desses campos nos oferece um cenário multidimensional que deve ser pensado ao promover um ambiente favorável para o engajamento do paciente na segurança do cuidado. Nesse ínterim, as estratégias que aumentam a participação dos pacientes na segurança do cuidado podem ser sistematizadas em quatro categorias<sup>4, 21</sup>:

- I. ações educativas, direcionadas ao paciente com o intuito de proporcionar melhor conhecimento e decisão acerca do próprio tratamento;
- II. ações que estimulam o desenvolvimento da autonomia do paciente para o autocuidado e o envolvimento, tais como a definição de perguntas específicas feitas pelos pacientes aos profissionais de saúde;
- III. estratégias para aumentar a participação dos pacientes na efetivação de boas práticas relacionadas à qualidade do cuidado e segurança do paciente, que buscam criar situações mediadas pelos pacientes, que estimulam a adoção de comportamentos seguros pelos profissionais de saúde, especialmente relacionados aos protocolos institucionais; e
- IV. ações voltadas para incentivar os pacientes e familiares como parceiros na identificação e notificação de incidentes e eventos adversos no cuidado em saúde.

Uma das tendências que ampliam as oportunidades de participação dos pacientes é a formação de grupos de pacientes advogando pela segurança, após a exposição a uma experiência pessoal com eventos adversos. O *disclosure*, como ato de revelar as falhas e eventos adversos aos envolvidos, também possibilita o envolvimento dos pacientes a partir da sua participação na avaliação da qualidade dos serviços de saúde e tem gerado oportunidades de mudanças e aprendizagem organizacional<sup>22-24</sup>.

A participação do paciente na segurança dependerá de uma complexa interação de fatores relacionados ao paciente, relacionados aos profissionais de saúde, à doença, ao ambiente de cuidados de saúde, às políticas de saúde e à tarefa desenvolvida<sup>8</sup>. Algumas barreiras que se destacam versam sobre a falta de vontade do paciente, falta de vontade dos profissionais de saúde, infraestrutura inadequada<sup>25</sup>, desequilíbrios de poder, falta de percepção e passividade do paciente<sup>26</sup>, letramento em saúde e complexidade do ambiente de saúde<sup>21</sup>. Dentre os fatores facilitadores ressaltam as ações de encorajar os pacientes, compartilhar informações, estabelecer relacionamento de confiança, estabelecer cuidados centrados no paciente e melhorar os recursos organizacionais<sup>25</sup>. O desenvolvimento

22 Makai P, Klazinga N, Wagner C, Boncz I, Gulacsi L. Quality management and patient safety: Survey results from 102 Hungarian hospitals. *Health Policy (New York)*. 2009; 90(2-3):175-80.

23 Groene O, Sunol R. Patient involvement in quality management: rationale and current status. *J Health Organ Manag*. 2015; 29(5):556-69.

24 Wagner C, Gulácsi L, Takacs E, Outinen M. The implementation of quality management systems in hospitals: a comparison between three countries. *BMC Health Serv Res*. 2006; 6(1):50.

25 Chegini, Z, Arab-Zozani, M, Shariful Islam, SM, Tobiano, G, Abbasgholizadeh Rahimi, S. Barriers and facilitators to patient engagement in patient safety from patients and healthcare professionals' perspectives: A systematic review and meta-synthesis. *Nurs Forum*. 2021; 56: 938-949. <https://doi.org/10.1111/nuf.12635>

26 Ringdal M, Chaboyer W, Ulin K. *et al*. Patient preferences for participation in patient care and safety activities in hospitals. *BMC Nurs*. 2017; 69. <https://doi.org/10.1186/s12912-017-0266-7>

de competências para o cuidado centrado no paciente, trabalho em equipe e clima de segurança favorável tem sido associado à maior participação do paciente no cuidado<sup>27</sup>.

Melhorar a participação do paciente na segurança do cuidado requer considerar o paciente como pessoa, as atribuições dos profissionais de saúde, a tarefa de participação, ou seja, os mecanismos e o ambiente clínico que dá significado a essa participação. O conhecimento, as condições de saúde, as crenças e as experiências dos pacientes influenciam suas decisões de engajar-se em iniciativas de segurança. Quanto aos profissionais de saúde, importante investir no desenvolvimento profissional para a educação do paciente e na gestão do cuidado ao paciente para promover o envolvimento deste em sua segurança e garantir que eles entendam que são “permitidos” informar sobre a ocorrência de eventos adversos ou erros a qualquer profissional de saúde. Um sistema de saúde caracterizado pelo cuidado centrado na pessoa e pelo reconhecimento mútuo apoiará a participação dos pacientes nas práticas de segurança<sup>28</sup>.

Pacientes querem ser ativos em suas atividades de cuidado e segurança, tendo voz e participando do processo de tomada de decisão, compartilhando informações, adquirindo e aumentando conhecimento sobre suas condições<sup>26</sup>. Assim, precisa-se reconhecer que a participação do paciente na segurança é uma estratégia, cada vez mais, considerada intervenção crítica para melhorar a qualidade do cuidado seguro<sup>17</sup>. O potencial para envolver os pacientes na segurança do paciente é considerável, entretanto, mais pesquisas são necessárias para examinar as influências no envolvimento do paciente, os limites e os possíveis perigos<sup>29</sup>. Nessa perspectiva, pacientes podem ser barreiras de segurança durante os seus cuidados, mas a responsabilidade primária pela sua segurança deve permanecer com os profissionais de saúde<sup>29</sup>.

Dessa forma, é necessário avaliar o nível de maturidade organizacional, dos profissionais e dos próprios pacientes nesse processo. Para isso, o uso de instrumentos de mensuração ganha destaque por permitir o levantamento de um diagnóstico situacional e possibilitar mudanças que favoreçam a incorporação mais incisiva de estratégias de engajamento do paciente na segurança do cuidado, no processo de trabalho em saúde.

## **Instrumentos de mensuração do engajamento do paciente em sua segurança**

Compreender e avaliar o nível de envolvimento dos pacientes nas instituições de saúde é um caminho vital para a definição de políticas públicas e institucionais, bem como diretrizes aos profissionais de saúde, direcionando melhor os esforços de engajamento ao

---

27 Hwang JI, Kim SW, Chin HJ. Patient Participation in Patient Safety and Its Relationships with Nurses' Patient-Centered Care Competency, Teamwork, and Safety Climate. *Asian Nurs Res*. 2019;13(2):130-136. doi: 10.1016/j.anr.2019.03.001.

28 Vaismoradi M, Jordan S, Kangasniemi M. Patient participation in patient safety and nursing input – a systematic review. *J Clin Nurs*. 2015;24: 627-39. <https://doi.org/10.1111/jocn.12664>

29 Davis RE, Jacklin R, Sevdalis N, Vincent CA. Patient involvement in patient safety: what factors influence patient participation and engagement? *Health Expectations*. 2007;10: 259-267. <https://doi.org/10.1111/j.1369-7625.2007.00450.x>

longo do tempo<sup>30</sup>. Para tanto, o uso de instrumentos de mensuração específicos tem sido incentivado<sup>1, 31-33</sup>.

O quadro 1 apresenta alguns instrumentos encontrados na literatura.

<b>Instrumento e População-alvo</b>	<b>Objetivo</b>	<b>País</b>
Patient Reported Experiences and Outcomes of Safety in Primary Care (PREOS-PC) <sup>34</sup> População alvo: pacientes	Levantar a percepção de segurança do paciente na atenção primária à saúde	Brasil
Patient Reported Experiences and Outcomes of Safety in Primary Care (PREOS-PC) <sup>35</sup> População-alvo: pacientes	Instrumento relatado pelo paciente para medir experiências e resultados relacionados à segurança do paciente na atenção primária.	Inglaterra
<i>Treatment Self-Regulation Questionnaire (TSRQ)</i> <sup>36</sup> População-alvo: pacientes	Avaliar o grau em que a motivação de uma pessoa para um determinado comportamento ou conjunto de comportamentos é relativamente autônoma ou autodeterminada, envolveria em um comportamento saudável	<i>Estados Unidos</i>
Patient incident reporting tool (PIRT) <sup>37</sup> População alvo: pacientes	Prevenir incidentes de segurança do paciente, aprendendo mais sobre quando e por que eles ocorrem, capturar relatos de pacientes de incidentes de segurança do paciente experimentados durante o tratamento no hospital	Reino Unido
Patient Reporting and Action for a Safe Environment (PRASE) <sup>38</sup> População-alvo: pacientes	Coletar feedback dos pacientes sobre a segurança de seus cuidados, como base para a melhoria do serviço	Inglaterra

30 Wasson J, Coleman EA. Health confidence: an essential measure for patient engagement and better practice. *Fam Pract Manag.* 2014 Sep-Oct;21(5):8-12. PMID: 25251348

31 Forsythe LP, Frank LB, Workman TA, Hilliard T, Harwell D, Fayish L. Patient, caregiver and clinician views on engagement in comparative effectiveness research. *J Comp Eff Res.* 2017 May;6(3):231-244. doi: 10.2217/ceer-2016-0062. Epub 2017 Feb 8. PMID: 28173732.

32 Gibson A, Welsman J, Britten N. Evaluating patient and public involvement in health research: from theoretical model to practical workshop. *Health Expect* 2017;20:826–35.

33 Aho-Glele U, Pomey M, Gomes de Sousa M, Bouabida K. An evidence-based tool (PE for PS) for healthcare managers to assess patient engagement for patient safety in healthcare organizations. *Patient Experience Journal.* 2021; 8(1):45-58. doi: 10.35680/2372-0247.1454.

34 Togashi, GB. Construção e validação de um instrumento de avaliação da segurança do paciente para os serviços de atenção primária à saúde / Gabriela Benjamin Togashi. - Botucatu, 2020.

35 Ricci-Cabello I, Avery AJ, Reeves D, Kadam UT, Valderas JM. Measuring Patient Safety in Primary Care: The Development and Validation of the “Patient Reported Experiences and Outcomes of Safety in Primary Care” (PREOS-PC). *Ann Fam Med.* 2016 May;14(3):253-61. doi: 10.1370/afm.1935. PMID: 27184996; PMCID: PMC4868564.

36 Levesque C, Williams G, Elliot D, Pickering M et al. Validating the theoretical structure of the Treatment Self-Regulation Questionnaire (TSRQ) across three different health behaviors. *Health education research.* 2007; 22. 691-702. 10.1093/her/cyl148

37 Ward JK, McEachan RR, Lawton R. *et al.* Patient involvement in patient safety: Protocol for developing an intervention using patient reports of organisational safety and patient incident reporting. *BMC Health Serv Res.* 2011; 130. <https://doi.org/10.1186/1472-6963-11-130>

38 L Sheard, J O’Hara, G Armitage et al. Evaluating the PRASE patient safety intervention - a multi-centre, cluster trial with a qualitative process evaluation: study protocol for a randomised controlled trial. *Trials.* 2014;15(2282). Doi: <https://doi.org/10.1186/1745-6215-15-420>

"Patient Willing to Ask Safety Questions Survey (PWASQS) <sup>39</sup> População-alvo: pacientes	Medir a disposição dos pacientes em melhorar a segurança do paciente.	Londres
Seniors Empowerment and Advocacy in Patient Safety (SEAPS) <sup>40</sup> População-alvo: pacientes	Medir o acolhimento de idosos aos comportamentos e avaliar a opinião sobre sua participação da <u>segurança do paciente</u>	Irã
Patient measure of safety (PMOS44) PMOS-30 e PMOS-10 <sup>41</sup> População-alvo: pacientes	Avaliar fatores que contribuem para a segurança em ambientes hospitalares a partir da perspectiva do paciente e permite aos hospitais identificar proativamente áreas de preocupação e vulnerabilidade de segurança e intervir antes que incidentes ocorram.	Inglaterra
Primary Care Patient Measure of Safety (PC PMOS) <sup>42</sup> População-alvo: pacientes	Capturar o feedback do paciente sobre os fatores que contribuem para os incidentes de segurança do paciente na atenção primária	Reino Unido
Health Care Climate Questionnaire- HCCQ <sup>43</sup> População-alvo: pacientes	Capturar a perspectiva do paciente em relação à sua autonomia em ambientes de cuidados de saúde	Canadá
Questionário de Participação do Paciente (QPP) <sup>44</sup> População-alvo: pacientes	Medir a participação do paciente nos cuidados de saúde. PPQ pode ser usado para esclarecer a experiência da participação do paciente e orientar melhorias na qualidade	Dinamarca
SMAS e do SMAS-S <sup>45</sup> População-alvo: pacientes	Avaliar habilidades de autogestão em idosos	Holanda

39 Ranjbar M, Jannati A, Bahrami MA, Jafari-Koshki T, Chegini Z, Asbaghi F. Psychometric Properties of Persian Version of Patient Willingness to Ask Safety Questions Survey in Iranian Hospitals. *Depiction of Health*. 2020; 11(2): 137-148

40 Nancy C. Elder, Sandra L. Regan, Harini Pallerla, Linda Levin, Douglas Post, Donald J. Cegela. Development of an instrument to measure seniors' patient safety health beliefs: The Seniors Empowerment and Advocacy in Patient Safety (SEAPS) survey, *Patient Education and Counseling*, Volume 69, Issues 1–3, 2007, Pages 100-107. <https://doi.org/10.1016/j.pec.2007.07.007>

41 Taylor N, Clay-Williams R, Ting HP, Winata T, Arnolda G, Hogden E, Lawton R, Braithwaite J. Validation of the patient measure of safety (PMOS) questionnaire in Australian public hospitals. *Int J Qual Health Care*. 2020 Feb 6;32(Supplement\_1):67-74. doi: 10.1093/intqhc/mzz097. PMID: 31713627.

42 Giles SJ, Parveen S, Hernan AL. Validation of the Primary Care Patient Measure of Safety (PC PMOS) questionnaire. *BMJ Qual Saf*. 2019 May;28(5):389-396. doi: 10.1136/bmjqs-2018-007988. Epub 2018 Oct 18. PMID: 30337498; PMCID: PMC6560461

43 Czajkowska Z, Wang H, Hall NC, Sewitch M, Körner A. Validation of the English and French versions of the Brief Health Care Climate Questionnaire. *Health Psychol Open*. 2017 Oct 2;4(2):2055102917730675. doi: 10.1177/2055102917730675. PMID: 29379621; PMCID: PMC5779926

44 Berg SK, Færch J, Cromhout PF, et al. Questionnaire measuring patient participation in health care: Scale development and psychometric evaluation. *European Journal of Cardiovascular Nursing*. 2020;19(7):600-608. doi:10.1177/147451512091380

45 Cramm JM, Strating MM, Vreede PL *et al*. Validation of the self-management ability scale (SMAS) and development and validation of a shorter scale (SMAS-S) among older patients shortly after hospitalisation. *Health Qual Life Outcomes*. 2012;9. <https://doi.org/10.1186/1477-7525-10-9>

Patient enablement instrument-PEI <sup>46</sup> População-alvo: pacientes	Para medir a capacitação do paciente na atenção primária, medir a capacitação do paciente – que é considerada um aspecto da qualidade – nos centros de saúde	Finlândia-
The Partners in Health scale <sup>47</sup> População-alvo: profissionais de saúde	Visa ajudar os profissionais de saúde a introduzir o conceito de autogestão para seus pacientes/clientes e fornece uma lista rápida de áreas de autogerenciamento que podem levar a intervenções direcionadas ao indivíduo.	Austrália.
Clinician Support for Patient Activation Measure (CS-PAM) <sup>48</sup> População-alvo: pacientes	O CS-PAM mede de forma confiável as atitudes do clínico sobre o papel do paciente no processo de cuidado. indica o nível geral de endosso ou crença de um clínico individual sobre a importância do autogerenciamento do paciente, bem como crenças sobre a importância de categorias específicas de competência do paciente.	Estados Unidos e Reino Unido
Consultation Quality Index (CQI / CQI-2) <sup>49</sup> População-alvo: pacientes	Visa refletir aspectos importantes da moral, dos valores fundamentais e do cuidado centrado no paciente. Pode haver potencial para seu uso como parte do desenvolvimento profissional e como um componente do contrato de serviços médicos gerais.	Reino Unido
Family Empowerment Scale <sup>50</sup> População-alvo: pacientes	Pretende medir o empoderamento em famílias com crianças que apresentam transtornos emocionais, em relação ao sistema de serviços e ao ambiente comunitário e político mais amplo; a outra dimensão reflete a expressão do empoderamento como atitudes, conhecimentos e comportamentos.	Estados Unidos

46 Tolvanen E, Koskela TH, Helminen M. *et al.* The validity and reliability of the patient enablement instrument (PEI) after GP appointments in Finnish health care centres. *J Patient Rep Outcomes* 4, 79 (2020). <https://doi.org/10.1186/s41687-020-00243-4>

47 Battersby M, Ask A, Reece M, Markwick M, Collins J. The Partners in Health Scale: The Development and Psychometric Properties of a Generic Assessment Scale for Chronic Condition Self-Management. *Australian Journal of Primary Health* 2003; 9 (4). Doi:10.1071/PY030222

48 Hibbard JH, Mahoney ER, Stockard J, Tusler M. Development and testing of a short form of the patient activation measure. *Health Services Research*, 2005; 40 (6 Pt 1): 1918–1930

49 Mercer SW, Howie JG. CQI-2--a new measure of holistic interpersonal care in primary care consultations. *Br J Gen Pract.* 2006 Apr;56(525):262-8. PMID: 16611514; PMCID: PMC1832233.

50 Singh NN, Curtis WJ, Ellis CR, Nicholson MW *et al.* Psychometric Analysis of the Family Empowerment Scale. *Journal of Emotional and Behavioral Disorders.* 1995; 2 (3):85-91.

<p>Patient Activation Measure (PAM)<sup>51</sup></p> <p>População-alvo: pacientes</p>	<p>Medida de Ativação do Paciente que reflete um modelo de desenvolvimento de ativação. A ativação parece envolver quatro estágios: (1) acreditar que o papel do paciente é importante, (2) ter a confiança e o conhecimento necessários para agir, (3) realmente tomar medidas para manter e melhorar a saúde e (4) manter o curso mesmo sob estresse</p>	<p>Estados Unidos.</p>
<p>Consumer Engagement (ACE) Measure™<sup>52</sup></p> <p>População-alvo: pacientes</p>	<p>Visa verificar o engajamento de um indivíduo em decisões de saúde e cuidados com a saúde incluindo fontes de informação modernas, como recursos de saúde on-line e classificações de provedores e saúde do paciente.</p>	<p>Estados Unidos</p>
<p>Patient Empowerment Scale<sup>53</sup></p> <p>População-alvo: pacientes</p>	<p>Pretende capturar sentimentos de controle em ambientes hospitalares que atendem pessoas idosas, perguntando sobre comportamentos empoderadores e desempoderadores da equipe hospitalar</p>	<p>Reino Unido</p>
<p>Patient Participation in Rehabilitation Questionnaire<sup>54</sup></p> <p>População-alvo: pacientes</p>	<p>Abrange cinco aspectos centrais da participação do paciente: Respeito e integridade, <i>Planejamento e tomada de decisão</i>, <i>Informação e conhecimento</i>, <i>Motivação e encorajamento</i> e <i>Envolvimento da família</i>. Avaliações com o PPRQ revisado podem fornecer informações sobre as experiências dos pacientes de aspectos centrais que são cruciais para a participação em sua própria reabilitação.</p>	<p>Suécia</p>
<p>Patient Participation Scale<sup>55</sup></p> <p>População-alvo: pacientes</p>	<p>Visa a participação do paciente ao cuidado de saúde e experimentam em seu processo de tratamento e cuidado</p>	<p>Korea</p>

51 Hibbard JH, Stockard J, Mahoney ER, Tusler M. Development of the Patient Activation Measure (PAM): conceptualizing and measuring activation in patients and consumers. *Health Serv Res.* 2004 Aug;39(4 Pt 1):1005-26. doi: 10.1111/j.1475-6773.2004.00269.x. PMID: 15230939; PMCID: PMC1361049

52 Duke CC, Lynch WD, Smith B et al. Validity of a New Patient Engagement Measure: The Altarum Consumer Engagement (ACE) Measure™. *Patient.* 2015; 8: 559-68. <https://doi.org/10.1007/s40271-015-0131-2>

53 Faulkner M. A measure of patient empowerment in hospital environments catering for older people. *J Adv Nurs.* 2001; 34: 676-686.

54 Melin J, Årestedt K. The Patient Participation in Rehabilitation Questionnaire (PPRQ): psychometric evaluation and revision for use in neurological rehabilitation. *Disabil Rehabil.* 2020 May;42(10):1454-1461. doi: 10.1080/09638288.2018.1528303. Epub 2019 Jan 8. PMID: 30621459.

55 Song M, Kim M. Development and validation of a patient participation scale. *J Adv Nurs.* 2023 Jun;79(6):2393-2403. doi: 10.1111/jan.15593. Epub 2023 Feb 22. PMID: 36814372.

Shared Care Instrument <sup>56</sup> População-alvo: pacientes	Pretende medir o construto cuidado compartilhado, que é um sistema de três construtos (comunicação, tomada de decisão, reciprocidade) utilizados no cuidado familiar para troca de apoio	Estados Unidos
Patient Health Engagement Scale (PHE-S) <sup>57</sup> População-alvo: pacientes	Apreender experiências psicológicas internas dos pacientes ao longo de seus estágios de engajamento	Itália
IPS- scale for measuring internal participation <sup>58</sup> População-alvo: profissionais de saúde	Avaliar a participação interna na perspectiva de pacientes e funcionários, permite medir o trabalho em equipe interprofissional centrado no paciente a partir das perspectivas de todos os profissionais de saúde, bem como dos pacientes	Alemanha

Quadro 1. Instrumentos de mensuração do engajamento/ envolvimento/ participação do paciente na segurança do paciente.

Os instrumentos podem auxiliar na mensuração da participação do paciente na segurança do cuidado, tendo como perspectiva de avaliação o paciente, o profissional de saúde ou, ainda, a organização de saúde. Independente do critério de escolha do instrumento, importante destacar que esta deve estar alinhada aos interesses organizacionais, de modo que os resultados sejam considerados na tomada de decisão para a incorporação de estratégias que melhorem a participação do paciente na segurança do cuidado.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste capítulo, foi explorada a importância do envolvimento do paciente na segurança dos cuidados de saúde. Reconhecendo o paciente como um sujeito ativo em seu processo de saúde-doença, destacou-se a necessidade de promover estratégias que incentivem a participação ativa dos pacientes e suas famílias.

Reconhece-se que o envolvimento do paciente na segurança dos cuidados de saúde é um processo dinâmico, influenciado por várias interações e fatores e por isso ainda é considerado desafio para as instituições de saúde. Portanto, é fundamental promover o diálogo e avaliar regularmente o envolvimento do paciente para criar um ambiente favorável a essa participação.

56 Sebern MD. Refinement of the Shared Care Instrument-Revised: a measure of a family care interaction. *J Nurs Meas.* 2008;16(1):43-60. doi: 10.1891/1061-3749.16.1.43. PMID: 18578109.

57 Graffigna G et al. Measuring patient engagement: Development and psychometric properties of the Patient Health Engagement (PHE) scale. *Frontiers in Psychology.* 2015; 6:274..

58 Körner M, Wirtz MA. Development and psychometric properties of a scale for measuring internal participation from a patient and health care professional perspective. *BMC Health Serv Res.* 2013 Oct 1;13:374. doi: 10.1186/1472-6963-13-374. PMID: 24083632; PMCID: PMC3850532